



História

Ao longo da história do Brasil, uma série de atos e documentos foram criando e organizando a estrutura da Igreja no Brasil. As cidades que hoje compõem a Arquidiocese de Aparecida fizeram parte sucessivamente de diversas dioceses: São Salvador da Bahia, São Sebastião do Rio de Janeiro, São Paulo e Taubaté.

A Diocese de São Paulo foi elevada a categoria de Arquidiocese em 07 de junho de 1908 por decreto do Papa Pio X. Em 19 de Abril de 1958, a Bula “Sacrorum Antistitum” comunicava que o Papa Pio XII criava a Arquidiocese de Aparecida, separando-a da Arquidiocese de São Paulo (cidade de Aparecida) e da Diocese de Taubaté (Guaratinguetá, Potim, Roseira, Lagoinha). Por sediar um santuário mariano, a cidade de Aparecida estava ligada a Arquidiocese de São Paulo mesmo depois da criação da Diocese de Taubaté.

Estabelecida a nova Arquidiocese, Dom Antonio Macedo, CSsR, bispo auxiliar de São Paulo e posteriormente Arcebispo Coadjutor de Aparecida, tomou iniciativas e medidas práticas para a instalação. Dia 29 de novembro de 1958, o Papa João XXIII, nomeou o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Administrador Apostólico da nova Arquidiocese, tomando posse dia 08 de dezembro de 1958, dia em que a Arquidiocese foi instalada. Em abril de 1964, ele foi nomeado o primeiro Arcebispo de Aparecida, ficando no cargo até 1982.

Em 1978, Dom Geraldo Maria de Moraes Penido é nomeado Administrador Apostólico com direito a sucessão. Em 1982, com a morte de Dom Carmelo, o Papa Paulo VI, nomeou Dom Geraldo para o cargo de Arcebispo, governando a Arquidiocese até o ano de 1995.

Com a renúncia de Dom Geraldo em 1995, assumiu o cargo nesse mesmo ano Dom Aloísio Cardeal Lorscheider, nomeado pelo Papa João Paulo II, permanecendo na arquidiocese até janeiro de 2004. No dia 25 de março de 2004, Dom Raymundo Damasceno Assis toma posse como arcebispo de Aparecida.



Assessoria de Imprensa

No dia 16 de novembro de 2016, O Papa Francisco aceitou a renúncia de Dom Damasceno, por idade, e nomeou Dom Orlando Brandes como novo arcebispo. Sua posse aconteceu no dia 21 de janeiro de 2017.

A Arquidiocese de Aparecida reúne as cidades de Aparecida, Guaratinguetá, Roseira, Potim e Lagoinha. Dezoito paróquias compõem a arquidiocese:

Aparecida – Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Paróquia São Roque, Paróquia Santo Afonso Maria de Ligório.

Guaratinguetá – Paróquia Santo Antônio, Paróquia Puríssimo Coração de Maria, Paróquia Nossa Senhora da Glória, Paróquia São Pedro Apóstolo, Paróquia São Dimas, Paróquia São Francisco, Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, Paróquia Nossa Senhora das Graças, Paróquia São Miguel Arcanjo, Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Paróquia Santo Expedito.

Potim – Paróquia Senhor Bom Jesus.

Roseira – Paróquia Sant'Ana.

Lagoinha – Paróquia Nossa Senhora da Conceição.



História do Seminário Bom Jesus

Quem passa por Aparecida, pela rodovia Presidente Dutra, nota a sua direita (sentido São Paulo) a fachada de um prédio renascentista, cercado de muito verde e frondosas árvores. É o Seminário Missionário Bom Jesus, sede da Cúria Metropolitana da Arquidiocese de Aparecida e local de formação de nossos futuros sacerdotes.

A história do Seminário Missionário Bom Jesus remonta ao século 19, mais precisamente ao ato de lançamento e bênção da “Pedra Fundamental”, em 6 de agosto de 1894, pelo então Arcebispo de São Paulo, Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho. A pedra foi colocada no futuro altar-mor da capela do colégio, destinado aos jovens que aspirassem ao estudo eclesiástico.

O Seminário Bom Jesus – Colegião, como é conhecido – é projeto do engenheiro e arquiteto paulista Dr. Francisco Carlos da Silva, diplomado na França. Segundo alguns, ele se inspirou no Palácio de Versalhes. O edifício foi concluído ao longo dos anos com modificações, mas externamente manteve a concepção original do arquiteto. Para a construção do prédio, foi montada uma olaria própria, fabricaram os tijolos enormes e requeimados, que estão até hoje desafiando as intempéries. Em cada tijolo está a marca: NSA (Nossa Senhora Aparecida).

Em 1919, uma parte do edifício foi destinada a obras de caridade por Dom Duarte Leopoldo e Silva, então Arcebispo de São Paulo, instalando ali o asilo Nossa Senhora Aparecida, confiado às Irmãs da Imaculada Conceição.

No ano de 1923, entre os dias 10 e 20 de agosto, e em setembro de 1934, esteve por um breve período, visitando o asilo, Madre Paulina, a primeira santa do Brasil, canonizada pelo Papa João Paulo II. A visita da Madre Paulina está documentada numa foto sua, em frente ao Seminário.

Em 1932, por ocasião da Revolução Constitucionalista, tropas do exército acamparam no terreno do Seminário Bom Jesus. De 1929 a 1952 o prédio recebeu os seminaristas do Seminário Redentorista Santo Afonso.



Em virtude de sua localização e tamanho o prédio foi cedido ao Seminário Maior e Menor da Arquidiocese de São Paulo no período de 1952 a 1964.

Em 1996, o prédio foi ocupado pelo Seminário Maior da Arquidiocese de Aparecida. No mesmo ano, foi feita a transferência da Cúria Metropolitana para o andar térreo.

Papa João Paulo II - Em 04 de julho de 1980, o saudoso Papa João Paulo II, em sua primeira visita apostólica ao Brasil, esteve em Aparecida para sagrar a Basílica Nacional com o título de Basílica Menor. Na ocasião, o Seminário Bom Jesus teve a honra de receber Sua Santidade para um almoço com os seminaristas e padres da Arquidiocese, e hospedá-lo, por uma tarde, no mesmo quarto em que se hospedou o Papa Bento XVI, em visita a Aparecida em 2007.

Papa Bento XVI - Para receber o Papa Bento XVI, que visitou Aparecida por ocasião da V Conferência Geral dos Bispos da América Latina e do Caribe, o prédio Seminário passou por uma profunda reforma. A obra foi custeada por meio de doações de benfeitores, empresários brasileiros e entidades de ajuda da Igreja na Europa.

Uma pequenina capela e uma suíte de 50 m², com cores claras e muita simplicidade, receberam o Papa Bento XVI. Os móveis e um tapete sisal foram produzidos pelos alunos do Senai, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Ao chegar ao Seminário, Bento XVI abençoou o prédio, assinou o livro de ouro e inaugurou os bustos dos dois Papas que passaram pelo local.

2ª Etapa das obras - No dia 06 de agosto de 2010 foi inaugurada a ala destinada aos seminaristas da Arquidiocese de Aparecida no Seminário Missionário Bom Jesus. O retorno foi marcado por uma celebração Eucarística, presidida pelo Núncio Apostólico no Brasil, Dom Lorenzo Baldisseri.

A missa foi concelebrada por Dom Raymundo Damasceno Assis, bispos da subregião de Aparecida e outros bispos convidados. Também estiveram presentes os padres da diocese, religiosas, religiosos, autoridades civis e militares.



Na oportunidade, foi lançado o Livro Álbum dos 50 anos da arquidiocese e inaugurada a exposição sobre a história do Seminário Missionário Bom Jesus.

Os seminaristas da arquidiocese estavam hospedados na Fazenda Santana, também em Aparecida, desde 2006, quando foi realizada a 1ª parte das obras de revitalização para receber o Papa Bento XVI, que esteve em Aparecida por ocasião da V Conferência Geral dos Bispos da América Latina e do Caribe.

3ª Etapa das Obras - Na 3ª etapa foi realizada a conclusão da revitalização do Seminário Missionário Bom Jesus. Nesse estágio, foram terminados os 74 apartamentos da Pousada Bom Jesus, que funciona em algumas alas do seminário.

Visita do Papa Francisco – O Papa Francisco visitou Aparecida em no dia 24 de julho de 2013 por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, que aconteceu no Rio de Janeiro. Sua Santidade chegou ao Santuário Nacional no início da manhã, visitou a capela dos Apóstolos, onde venerou a imagem de Nossa senhora Aparecida. Depois, ele presidiu a Eucaristia no altar central do Santuário.

Após a missa, o Papa se dirigiu a Tribuna Bento XVI para dar a bênção aos milhares de fiéis que não conseguiram entrar no interior da Basílica. Em seguida, de papamóvel, se dirigiu ao Seminário Missionário Bom Jesus.

Chegando ao seminário, ele recebeu flores e cumprimentou os seminaristas e os padres formadores do seminário. Seguiu então, para o pátio interno onde abençoou a imagem de São Frei Galvão. Depois, jogou um pouco de terra em uma muda de paubrasil, que foi plantada nas proximidades da imagem.

O papa almoçou no refeitório e, em seguida, se dirigiu ao jardim para cumprimentar as irmãs de clausura, que vivem na arquidiocese em três conventos: carmelitas, concepcionistas e clarissas.

O pontífice subiu para o primeiro andar do prédio, onde ficou por alguns momentos nos aposentos reservados a ele, na chamada Ala Pontifícia, que já recebeu outros dois papas: João Paulo II e Bento XVI.



Aberto à Visitação

O Seminário Missionário Bom Jesus está aberto à visitação de todos que queiram conhecer suas instalações. O quarto que recebeu os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco, a capela e o refeitório também podem ser visitados, além do nosso museu.